

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS UNIVERSITÁRIOS: ESTRATÉGIAS DE GESTÃO PESSOAL E IMPACTO NO CONSUMO CONSCIENTE

Luanna Sena Silva ¹

Graduando em Administração pela UniEVANGÉLICA - GO.

Profa Ms. Regiane Janaina Silva de Menezes

Orientador (a) do Trabalho de Conclusão de Curso –GO

¹ Luanna Sena Silva- Bacharelando no curso de Administração pelo Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) –Brasil - Email: luanna.senas2003@gmail.com

² Regiane Janaina Silva de Menezes – Professora do curso de Administração do Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) – Brasil - Email: regiane.menezes@unievangelica.edu.br

RESUMO

A educação financeira tem se tornado um tema relevante diante do aumento do consumo, da facilidade de acesso ao crédito e do crescimento do endividamento entre jovens universitários. O presente estudo teve como objetivo analisar a importância da educação financeira para estudantes do curso de Administração de uma instituição de ensino superior localizada em Anápolis – GO, destacando sua influência na gestão financeira pessoal e no consumo consciente. A pesquisa caracteriza-se como quantitativa, descritiva e exploratória, sendo realizada por meio da aplicação de um questionário online com 43 universitários. Os resultados demonstraram que a maioria dos participantes reconhece a importância da educação financeira, porém muitos ainda apresentam conhecimento intermediário sobre o tema e dificuldades relacionadas ao planejamento financeiro, controle de despesas e manutenção de reserva financeira. Também foi identificado o uso frequente de crédito e a presença de comportamentos de consumo impulsivo entre parte dos respondentes. Conclui-se que a educação financeira exerce papel fundamental na formação de hábitos financeiros mais conscientes, contribuindo para o uso responsável dos recursos e para a prevenção do endividamento.

Palavras-chave: Educação Financeira, Planejamento Financeiro, Consumo Consciente.

ABSTRACT

Financial education has become an increasingly relevant topic due to the growth of consumption, easy access to credit, and rising levels of indebtedness among university students. This study aimed to analyze the importance of financial education for Administration students at a higher education institution located in Anápolis, Goiás, highlighting its influence on personal financial management and conscious consumption. The research is characterized as quantitative, descriptive, and exploratory, carried out through an online questionnaire applied to 43 university students. The results showed that most participants recognize the importance of financial education; however, many still present an intermediate level of financial knowledge and difficulties related to financial planning, expense control, and maintaining financial reserves. Frequent use of credit and impulsive consumption behavior were also identified among part of the respondents. It is concluded that financial education plays a fundamental role in developing more conscious financial habits, contributing to the responsible use of financial resources and the prevention of indebtedness.

Key words: Financial Education, Financial Planning, Conscious Consumption

1 INTRODUÇÃO

A educação financeira tem se consolidado como um tema de crescente relevância no contexto social e acadêmico, especialmente diante das transformações econômicas contemporâneas, marcadas pela ampliação do consumo, pela facilidade de acesso ao crédito e pelo aumento dos índices de endividamento, sobretudo entre jovens. Nesse cenário, os estudantes universitários se destacam por vivenciarem a transição para a vida adulta, momento em que passam a lidar com maior autonomia financeira e com a necessidade de tomar decisões econômicas mais complexas.

Diante disso, este estudo delimita-se à análise da importância da educação financeira para acadêmicos do curso de Administração de uma instituição de ensino superior localizada no município de Anápolis, Goiás. O foco da pesquisa está em compreender como o nível de conhecimento financeiro desses estudantes influencia suas práticas de planejamento, consumo e tomada de decisão, bem como sua preparação para a vida profissional e pessoal.

A justificativa desta pesquisa fundamenta-se na crescente necessidade de desenvolver competências financeiras entre os universitários, uma vez que muitos ingressam no ensino superior sem preparo adequado para lidar com questões relacionadas à gestão de recursos. Tal realidade pode resultar em comportamentos financeiros inadequados, como o uso excessivo de crédito, ausência de planejamento e endividamento precoce. Além disso, a relevância do tema também se evidencia no âmbito social, considerando que a educação financeira contribui para a formação de indivíduos mais conscientes, críticos e responsáveis em relação ao consumo e ao uso dos recursos disponíveis.

Nesse contexto, o objetivo geral deste trabalho é analisar a importância da educação financeira para estudantes universitários do curso de Administração, destacando sua influência na tomada de decisões financeiras e no planejamento pessoal. Como objetivos específicos, busca-se: (i) discutir os principais conceitos relacionados à educação financeira e sua evolução no meio acadêmico; (ii) identificar o nível de conhecimento financeiro dos estudantes; (iii) analisar os principais desafios enfrentados pelos universitários na gestão de suas finanças pessoais; e (iv) verificar a relação entre educação financeira, consumo consciente e planejamento de longo prazo.

Dessa forma, o presente estudo busca contribuir para a ampliação do debate sobre a educação financeira no ensino superior, evidenciando sua importância na formação de profissionais mais preparados para lidar com os desafios econômicos contemporâneos e para atuar de maneira mais consciente tanto na vida pessoal quanto no mercado de trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA: CONCEITOS E EVOLUÇÃO

A educação financeira tem sido objeto de crescente atenção acadêmica, sobretudo diante dos desafios impostos pelo aumento do consumo, do endividamento das famílias e da necessidade de preparar cidadãos para lidar com decisões econômicas cada vez mais complexas.

Segundo Pabis e Hocayen-da-Silva (2022), a produção científica sobre o tema passou por significativa expansão nos últimos anos, revelando não apenas o crescimento da literatura, mas também lacunas ainda presentes na forma como a educação financeira é compreendida e aplicada em diferentes contextos sociais.

Do ponto de vista conceitual, a educação financeira está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento da literacia financeira, entendida como a capacidade de compreender, interpretar e utilizar informações financeiras no processo de tomada de decisão. Nesse sentido, a literatura aponta que a formação em finanças pessoais deve ir além da simples transmissão de conteúdos matemáticos, envolvendo também aspectos críticos e sociais (Lino et al., 2025).

Estudos aplicados ao ensino evidenciam que a incorporação de práticas pedagógicas voltadas à educação financeira pode contribuir não apenas para o domínio de cálculos, mas também para a reflexão crítica sobre o uso do dinheiro, consumo e sustentabilidade (Hartmann; Mariani; Maltempi, 2021). Dessa forma, a evolução da temática revela uma ampliação do enfoque, que transita da visão técnica para uma perspectiva mais abrangente, considerando a educação financeira como elemento essencial para a cidadania.

2.2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO SUPERIOR

A educação financeira no ensino superior tem papel estratégico, pois é nesse período que muitos jovens começam a administrar seus próprios recursos, enfrentando pela primeira vez responsabilidades financeiras mais complexas, como pagamento de mensalidades, organização de orçamento pessoal e tomada de decisões sobre crédito. Nesse contexto, a literacia financeira torna-se fundamental para a formação de hábitos de planejamento e de consumo consciente.

Pesquisas recentes apontam que o nível de conhecimento financeiro entre universitários ainda é insuficiente, o que contribui para dificuldades na gestão de recursos e maior exposição ao endividamento (Cattani et al., 2021). A falta de orientação formal sobre finanças pessoais, somada à pressão social pelo consumo e ao fácil acesso a crédito e parcelamentos, amplia os riscos de comprometimento da renda futura e de desequilíbrios financeiros.

Estudos também destacam que a literacia financeira é essencial para que estudantes adotem comportamentos mais responsáveis no uso do dinheiro. Sá (2023), ao investigar a literacia financeira entre alunos do ensino superior, concluiu que o desenvolvimento de competências nessa área influencia diretamente a capacidade de tomada de decisão econômica,

possibilitando escolhas mais conscientes e sustentáveis. De forma semelhante, Zuccolotto de Nardi, Santos e Batista (2025) ressaltam que a educação financeira está intimamente relacionada à prevenção do endividamento e ao fortalecimento da autonomia dos jovens.

Diante disso, torna-se evidente que a universidade é um espaço privilegiado para a promoção da educação financeira, tanto por meio de disciplinas específicas quanto por projetos de extensão e ações institucionais, contribuindo não apenas para a formação acadêmica, mas também para a construção de cidadãos financeiramente preparados.

2.3 ESTRATÉGIAS DE GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL

A gestão financeira pessoal envolve um conjunto de práticas que auxiliam os indivíduos a planejar, controlar e avaliar a utilização de seus recursos. Entre as principais estratégias destacam-se o planejamento orçamentário, o acompanhamento de receitas e despesas, a definição de metas financeiras e o uso responsável do crédito. Para os jovens universitários, essas estratégias são ainda mais relevantes, uma vez que se encontram em fase de construção de sua autonomia econômica e de definição de hábitos de consumo.

Estudos recentes evidenciam que muitos estudantes ainda não utilizam métodos formais de gestão de suas finanças, o que aumenta a vulnerabilidade ao endividamento e à falta de controle sobre gastos cotidianos (Santana et al., 2023). Essa ausência de práticas estruturadas de organização financeira compromete a capacidade de manter equilíbrio entre rendimentos e despesas, dificultando a construção de uma vida financeira saudável no futuro.

Por outro lado, pesquisas também mostram que a adoção de práticas simples, como o registro de despesas, o controle de orçamento e a definição de prioridades de consumo, pode contribuir para uma significativa melhora no bem-estar financeiro dos jovens. Fernandes (2021) destaca que, ao ingressar no mercado de trabalho, universitários que desenvolveram hábitos de planejamento financeiro tendem a apresentar maior segurança e capacidade de tomada de decisão diante de situações econômicas complexas.

Assim, compreender e difundir estratégias de gestão financeira pessoal entre jovens universitários representa não apenas um apoio à sua trajetória acadêmica, mas também uma preparação para a vida profissional e adulta, fortalecendo sua autonomia e responsabilidade.

2.4 EDUCAÇÃO FINANCEIRA E CONSUMO CONSCIENTE

A relação entre educação financeira e consumo consciente tem ganhado destaque na literatura recente, pois ultrapassa a dimensão individual da gestão de recursos e alcança impactos sociais e ambientais. O consumo consciente refere-se à prática de escolhas de compra que levam em consideração não apenas o preço e a necessidade imediata, mas também consequências de longo prazo, como sustentabilidade e responsabilidade social.

Pesquisas indicam que jovens que possuem maior nível de literacia financeira tendem a adotar práticas de consumo mais equilibradas e críticas, evitando gastos impulsivos e reconhecendo a importância da sustentabilidade na organização de seu orçamento (Nogueira et al., 2024). A integração entre educação financeira e educação para o consumo sustentável amplia o olhar dos estudantes, permitindo que compreendam o impacto de suas decisões de consumo no meio ambiente e na sociedade.

Nesse sentido, Quintana e Pacheco (2021) ressaltam que a inserção da temática em processos educacionais, ainda que em etapas iniciais da formação, contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, capazes de alinhar a gestão pessoal de recursos com princípios éticos e de responsabilidade coletiva. Para o ensino superior, essa abordagem representa um avanço significativo, pois conecta a preparação financeira do indivíduo com um compromisso mais amplo em relação ao desenvolvimento sustentável.

Assim, a educação financeira, quando aliada ao consumo consciente, cumpre um papel essencial não apenas no fortalecimento da autonomia individual dos jovens universitários, mas também na formação de uma sociedade mais crítica, equilibrada e sustentável.

3 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória, realizada por meio da aplicação de questionário estruturado junto a estudantes universitários do curso de Administração de uma instituição de ensino superior localizada em Anápolis – GO.

A pesquisa teve como objetivo analisar a importância da educação financeira para jovens universitários, identificando práticas de gestão financeira pessoal e sua relação com o consumo consciente.

Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário online elaborado na plataforma Google Forms, contendo 15 perguntas fechadas relacionadas ao perfil dos participantes, conhecimento sobre educação financeira, hábitos de planejamento financeiro, controle de despesas, utilização de crédito, reserva financeira e comportamento de consumo.

A amostra da pesquisa foi composta por 43 estudantes universitários, selecionados por conveniência, considerando a participação voluntária dos respondentes. Os participantes responderam às questões de forma anônima, garantindo sigilo e confidencialidade das informações coletadas.

Os dados obtidos foram organizados e analisados por meio de estatística descritiva simples, utilizando frequências e percentuais apresentados em gráficos gerados automaticamente pela plataforma Google Forms. A análise dos resultados buscou identificar padrões de comportamento financeiro entre os estudantes e compreender a influência da educação financeira em suas decisões de consumo e planejamento pessoal. A pesquisa respeitou os princípios éticos da pesquisa acadêmica, utilizando os dados exclusivamente para fins científicos e educacionais.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa contou com a participação de 43 estudantes universitários do curso de Administração, através do Google Forms. Inicialmente, observou-se predominância de participantes na faixa etária entre 19 e 22 anos, evidenciando um público jovem em fase de construção da independência financeira e consolidação de hábitos de consumo.

Em relação ao perfil socioeconômico, parte significativa dos estudantes afirmou trabalhar atualmente, tendo como principal fonte de renda o trabalho formal, informal ou auxílio familiar. Esses dados demonstram que muitos universitários já possuem responsabilidades financeiras durante a graduação.

No que se refere à educação financeira, verificou-se que a maioria dos participantes considera a educação financeira muito importante para a vida pessoal e profissional. Entretanto, embora parte dos estudantes já tenha tido contato com conteúdos relacionados ao tema, muitos

classificaram seu conhecimento financeiro como médio ou baixo, evidenciando a necessidade de maior incentivo à educação financeira no ambiente universitário.

Os resultados também demonstraram que grande parte dos acadêmicos realiza planejamento financeiro apenas ocasionalmente, enquanto poucos afirmaram planejar seus gastos de forma contínua. Da mesma forma, observou-se que nem todos os estudantes possuem controle efetivo das despesas mensais, fator que pode contribuir para dificuldades financeiras futuras.

Quanto à capacidade de economia, os dados revelaram que muitos participantes conseguem economizar dinheiro apenas às vezes, enquanto outra parcela relatou dificuldades para manter uma reserva financeira. Isso demonstra que o equilíbrio financeiro ainda representa um desafio para parte significativa dos universitários pesquisados.

Sobre o uso de crédito, constatou-se que os estudantes utilizam cartão de crédito e parcelamentos com frequência moderada, indicando que o crédito faz parte da rotina financeira dos jovens universitários. Além disso, os resultados mostraram que uma parcela considerável dos respondentes já enfrentou dificuldades financeiras, como dívidas ou contas atrasadas, enquanto outra parte afirmou nunca ter passado por esse tipo de situação.

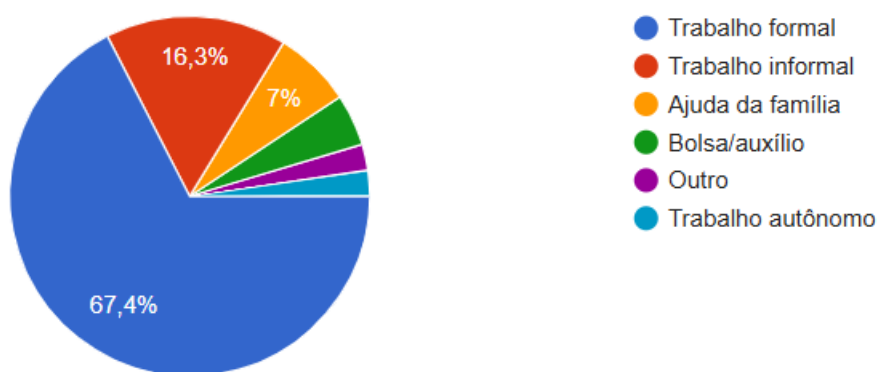
A pesquisa também analisou hábitos de consumo impulsivo. Os resultados demonstraram que muitos estudantes afirmaram comprar por impulso “às vezes”, evidenciando influência de fatores emocionais e sociais no comportamento de consumo. Esse dado reforça a importância da educação financeira no desenvolvimento de práticas de consumo mais conscientes e planejadas.

Por fim, a maioria dos participantes acredita que a educação financeira contribui diretamente para o consumo consciente, demonstrando percepção positiva sobre a importância do planejamento financeiro e do controle de gastos para uma vida econômica mais equilibrada.

Os resultados obtidos corroboram os estudos de Cattani et al. (2021) e Sá (2023), que apontam que jovens universitários ainda enfrentam dificuldades relacionadas ao planejamento financeiro e à gestão do consumo. Da mesma forma, os achados reforçam as discussões apresentadas por Nogueira et al. (2024), ao demonstrar que a educação financeira possui papel fundamental na construção de hábitos de consumo mais responsáveis e sustentáveis.

Assim, os dados da pesquisa evidenciam que a educação financeira exerce influência significativa na vida dos universitários, contribuindo para maior consciência financeira, melhor controle das despesas e desenvolvimento de estratégias de gestão pessoal mais eficientes.

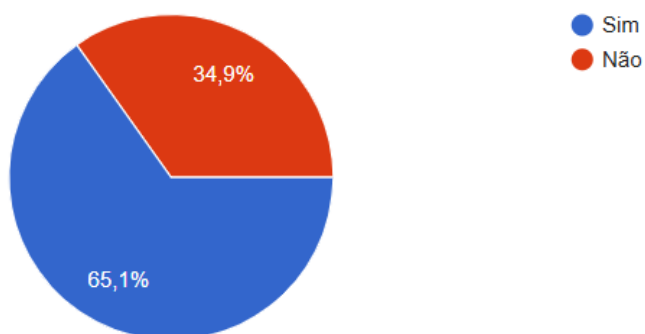
Gráfico 1: Qual a principal fonte de renda



Fonte: autora (2026)

O gráfico mostra que a principal fonte de renda dos participantes é o trabalho formal (67,4%), seguido pelo trabalho informal (16,3%). As demais fontes, como ajuda da família, bolsas/auxílios, trabalho autônomo e outras, apresentam percentuais menores. Esses resultados indicam que a maioria dos respondentes possui uma fonte de renda mais estável, o que pode favorecer o planejamento financeiro.

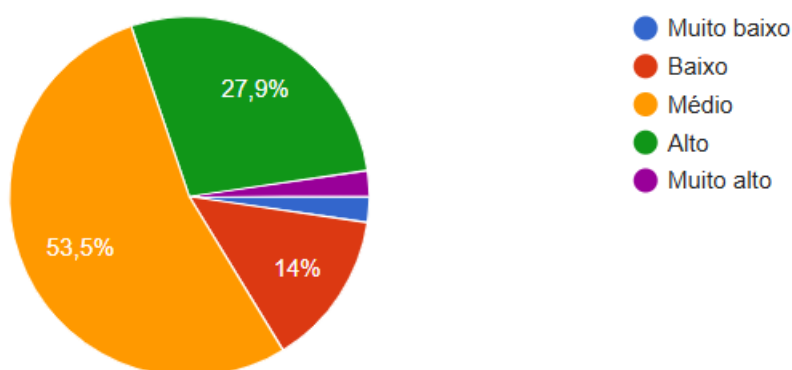
Gráfico 2: Conhecimento sobre educação financeira



Fonte: autora (2026)

Em relação à educação financeira, 65,1% dos participantes afirmaram já ter recebido algum tipo de orientação ou educação financeira, enquanto 34,9% declararam nunca ter tido acesso a esse conhecimento. Os resultados demonstram que a maioria dos respondentes já teve contato com temas relacionados à educação financeira, o que pode contribuir para uma melhor gestão dos recursos financeiros e para a tomada de decisões mais conscientes.

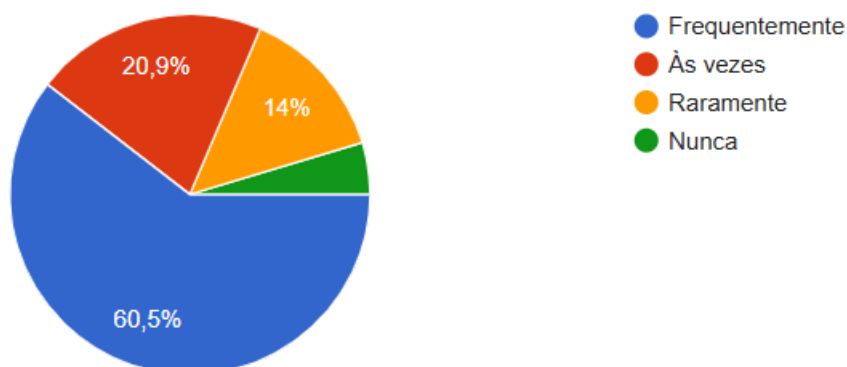
Gráfico 3: Avaliação da educação financeira



Fonte: autora (2026)

Quanto à autoavaliação do conhecimento em educação financeira, a maioria dos participantes classificou seu nível como médio (53,5%), seguida daqueles que consideram possuir conhecimento alto (27,9%). Por outro lado, 14% avaliaram seu conhecimento como baixo, enquanto poucos respondentes o classificaram como muito baixo ou muito alto. Esses resultados indicam que, embora a maior parte dos participantes possua uma percepção intermediária sobre educação financeira, ainda há espaço para o desenvolvimento e aprimoramento desse conhecimento.

Gráfico 4: Frequência de uso do cartão de crédito



Fonte: autora (2026)

O gráfico mostra que a maioria dos participantes (60,5%) utiliza crédito frequentemente, enquanto 20,9% usam às vezes e 14% raramente. Apenas uma pequena parcela afirmou nunca utilizar crédito. Os dados evidenciam a forte presença do crédito na rotina financeira dos respondentes e reforçam a importância da educação financeira para evitar o endividamento.

5 CONCLUSÃO

A educação financeira tem se tornado cada vez mais relevante no contexto social e acadêmico, principalmente diante do aumento do consumo, da facilidade de acesso ao crédito e do crescimento dos índices de endividamento entre os jovens. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar a importância da educação financeira para jovens universitários do curso de Administração, destacando sua influência na gestão financeira pessoal e no consumo consciente.

Com base nos resultados obtidos, verificou-se que a maioria dos participantes reconhece a importância da educação financeira para a vida pessoal e profissional. Entretanto, embora muitos estudantes tenham afirmado possuir contato prévio com conteúdos relacionados ao tema, grande

parte classificou seu conhecimento financeiro como intermediário, evidenciando a necessidade de maior aprofundamento e incentivo à educação financeira no ambiente universitário.

Os resultados também demonstraram que o uso do crédito faz parte da rotina financeira da maioria dos respondentes, além de revelar que muitos estudantes realizam planejamento financeiro apenas ocasionalmente e apresentam dificuldades para manter uma reserva financeira contínua. Observou-se ainda que parte significativa dos participantes realiza compras por impulso em determinados momentos, o que reforça a influência de fatores emocionais e sociais no comportamento de consumo.

Dessa forma, constatou-se que a educação financeira exerce influência significativa na construção de hábitos financeiros mais conscientes, contribuindo para melhor controle das despesas, uso mais responsável do crédito e prevenção do endividamento. Além disso, a pesquisa evidenciou que os estudantes compreendem a relação entre educação financeira e consumo consciente, reconhecendo a importância do planejamento financeiro para uma vida econômica mais equilibrada e sustentável.

Conclui-se, portanto, que a educação financeira representa uma ferramenta essencial para a formação de jovens universitários mais preparados para lidar com desafios econômicos e financeiros da vida adulta. Assim, torna-se fundamental que as instituições de ensino superior promovam ações, projetos e iniciativas voltadas ao desenvolvimento da literacia financeira, contribuindo não apenas para a formação acadêmica, mas também para a construção de cidadãos mais conscientes, responsáveis e financeiramente preparados.

Por fim, sugere-se que pesquisas futuras ampliem a amostra e investiguem diferentes contextos acadêmicos e sociais, possibilitando uma compreensão mais abrangente sobre o comportamento financeiro dos universitários e os impactos da educação financeira na sociedade contemporânea.

6 REFERÊNCIAS

CATTANI, Damaris Silva dos Santos et al. Análise do comportamento financeiro do jovem universitário frente ao planejamento e endividamento pessoal. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**, v. 14, n. 3, p. 221-248, 2021.

FERNANDES, Pedro Matheus de Oliveira. **Planejamento financeiro para jovens universitários ingressantes no mercado de trabalho**. 2021.

HARTMANN, Andrei Luís Berres; MARIANI, Rita de Cássia Pistóia; MALTEMPI, Marcus Vinicius. Educação financeira no Ensino Médio: uma análise de atividades didáticas relacionadas a séries periódicas uniformes sob o ponto de vista da Educação Matemática Crítica. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, v. 35, p. 567-587, 2021.

LINO, Bruno Escobar de Oliveira et al. Teoria da literacia financeira: análise bibliométrica sobre o estado da arte. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, v. 23, n. 5, p. e9863-e9863, 2025.

NOGUEIRA, Jayne Ribeiro et al. O impacto do consumo sustentável no orçamento familiar. **Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 10, p. e8643-e8643, 2024.

PABIS, Maria Gabriela; HOCAYEN-DA-SILVA, Antônio João. Uma revisão sistemática sobre a pesquisa em educação financeira. **Desenvolve: Revista de Gestão do Unilasalle**, v. 11, n. 1, 2022.

QUINTANA, Alexandre Costa; PACHECO, Katiani Velleda. Percepção dos estudantes do ensino fundamental sobre a educação financeira e o consumo consciente. **Caderno Pedagógico**, 2021.

SÁ, Jéssica Raquel Amorim Matos. **A literacia financeira entre os alunos do Ensino Superior**. 2023. Tese (Doutorado).

SANTANA, Marcos Vinicius de Almeida et al. Estudo sobre o planejamento financeiro pessoal dos alunos de tecnologia em gestão financeira. **South American Development Society Journal**, v. 9, n. 25, p. 152-152, 2023.

ZUCCOLOTTO DE NARDI, Luana; SANTOS, Vitória Ferreira dos; BATISTA, Valquiria Constancio. A relação entre educação financeira e endividamento entre jovens adultos universitários: um estudo em uma instituição pública. **Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal)**, v. 18, n. 1, 2025.

APÊNDICE

Questionário

1. Idade

- ☐ Até 18 anos
- ☐ 19 a 22 anos
- ☐ 23 a 26 anos
- ☐ Acima de 26 anos

2. Gênero

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino
- ☐ Prefiro não informar

☐ Outro

3. Você trabalha atualmente?

☐ Sim

☐ Não

4. Qual sua principal fonte de renda?

☐ Trabalho formal

☐ Trabalho informal

☐ Ajuda da família

☐ Bolsa/auxílio

☐ Outro

5. Você já teve algum tipo de educação financeira?

☐ Sim

☐ Não

6. Como você avalia seu conhecimento em educação financeira?

☐ Muito baixo

☐ Baixo

☐ Médio

☐ Alto

☐ Muito alto

7. Você considera a educação financeira importante?

☐ Muito importante

☐ Importante

☐ Pouco importante

☐ Não é importante

8. Você costuma planejar seus gastos mensais?

☐ Sempre

☐ Às vezes

☐ Raramente

☐ Nunca

9. Você controla suas despesas?

☐ Sim

☐ Não

10. Você consegue economizar dinheiro mensalmente?

- ☐ Sempre
- ☐ Às vezes
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

11. Você possui reserva financeira?

- ☐ Sim
- ☐ Não

12. Com que frequência você usa crédito (cartão, parcelamento)?

- ☐ Frequentemente
- ☐ Às vezes
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

13. Você já teve dificuldades financeiras (dívidas, contas atrasadas)?

- ☐ Sim
- ☐ Não

14. Você costuma comprar por impulso?

- ☐ Frequentemente
- ☐ Às vezes
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

15. Você acredita que a educação financeira ajuda no consumo consciente?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez